



UNICAMP
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

COMVEST
Comissão Permanente para os Vestibulares

2007

vestibular nacional
UNICAMP

Aptidão

Arquitetura e Urbanismo

1. INTRODUÇÃO

O curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICAMP tem o propósito de preparar o arquiteto enquanto profissional capaz de compreender e projetar soluções viáveis e criativas para as necessidades dos indivíduos, grupos sociais e comunidades no que se refere à concepção e organização do espaço, à construção de edifícios, à cidade, ao conforto ambiental e utilização racional dos recursos disponíveis e à conservação e valorização do ambiente construído, sintetizando um perfil intelectual necessariamente pluralista.

Dessa forma, a prova de aptidão para Arquitetura tem a função de avaliar aptidões e detectar capacidades potenciais dos candidatos relativos à expressão gráfica, por meio da análise, da crítica e da síntese, fundamentais para o exercício da prática da Arquitetura e Urbanismo. Considerando que o trabalho do arquiteto é na verdade a articulação de inúmeras variáveis que se materializam e se configuram a partir do domínio espacial, é imprescindível para o indivíduo que pretenda cursar Arquitetura e Urbanismo demonstre possuir habilidade mínima na manipulação de elementos planos e volumétricos com sensibilidade e inventividade, demonstrando seu interesse pelos estudos teóricos e práticos a serem desenvolvidos no curso.

2. PROGRAMA

A prova de aptidão para Arquitetura e Urbanismo será realizada na Faculdade de Eng^a Civil Arquitetura e Urbanismo, localizada no campus universitário Zeferino Vaz em Campinas – SP e constará de uma única prova de desenho e expressão gráfica.

I - Prova de Desenho e Expressão Gráfica:

Na prova de aptidão para Arquitetura serão abordados aspectos de apreensão da realidade e de proposição relacionadas à percepção, observação, memória, criatividade e postura crítica do candidato, que deverá demonstrá-las através do seu raciocínio espacial e habilidade gráfica com o desenho (volumes, formas, cores e perspectivas). A prova constará de duas questões onde será solicitado o uso de técnicas em grafite e cores.

3. MATERIAL QUE O CANDIDATO DEVE LEVAR A PROVA

Os alunos convocados para a segunda fase deverão comparecer ao local mencionado munidos dos seguintes materiais:

- lápis ou lapiseira com grafites macias: B, 2B, 6B;
- canetas hidrográficas coloridas;
- esquadros;
- caixa de lápis de cor;
- borracha.

Outros materiais necessários à realização da prova serão fornecidos pela Unicamp.

4. OBJETIVO E CONCEPÇÃO DA PROVA

O exame de aptidão não é uma prova de conhecimentos. A prova trata do desenho e expressão gráfica e tem como objetivo avaliar habilidades básicas e detectar capacidades potenciais dos candidatos através de proposta gráfica realizada por meio de desenhos que expressem evidência relativa à:

- Conjugação e organização de formas planas e volumétricas na criação de composições;
- Criatividade na solução da questão quanto ao domínio formal e espacial;
- Compreensão espacial e manipulação de estruturas tridimensionais;
- Percepção visual e capacidade de observação de formas, volumes, dimensões, sombras e proporções;
- Configuração plástica e coerência espacial de aspectos conceituais, culturais, sociais, econômicos e pessoais;
- Domínio e expressão gráfica, valendo-se de técnicas e materiais como grafites, lápis de cor e canetas hidrográficas.

5. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Dadas as características da prova de aptidão, são estabelecidos critérios gerais de avaliação que orientem a correção na busca de consenso mais amplo possível no que se refere às virtudes e imperfeições exibidas individualmente por cada candidato. Assim, são estabelecidos critérios universais para a prova e específicos para cada uma das questões das provas.

Os critérios gerais de avaliação referem-se ao entendimento da proposta; organização visual no plano e no espaço; atendimento às proporções e demonstração de noções de volume, de perspectiva e escala, luz e sombra; domínio do campo de trabalho (papel); limpeza no trabalho apresentado, uso correto do material solicitado; capacidade de expressar graficamente sua visão espacial dos aspectos solicitados e respeito às exigências estabelecidas. A não existência de vínculo entre a questão proposta e o desenho elaborado ou emprego de técnica em desacordo com o solicitado, implicará em prejuízo na avaliação ou mesmo na reprovação do candidato na prova.

Serão avaliadas as características do desenho no que se refere à manipulação de recursos gráficos para obtenção de resultados expressivos; a intuição de equilíbrio visual e a capacidade de estabelecer relações harmônicas entre volume e superfícies; inovação da resposta; compreensão espacial da concepção e manipulação das estruturas tridimensionais e aspectos conceituais e culturais.

6. ENUNCIADO DA PROVA

QUESTÃO 1

A partir dos materiais que você recebeu, construa um objeto tridimensional. Explore a plasticidade dos materiais recebidos em sua forma isolada e no conjunto, enfocando o seguinte tema: **Abrigo**. Você deve fazer uso, necessariamente, de todos os tipos dos materiais recebidos, sem a obrigatoriedade de usar toda a quantidade.

A partir da construção resultante, escolha um ângulo e o desenhe à mão livre no papel fornecido, em perspectiva, utilizando a graduação tonal da grafite no aproveitamento das possibilidades de luz e sombra.

Material recebido: 1 massa para *biscuit* na cor branca, 1 tela plástica e um carretel de linha preta.

Técnica: grafite

QUESTÃO 2

A partir do texto abaixo, elabore um desenho à mão livre que reflita as idéias sugeridas pelo autor.

Técnica: lápis de cor

As Janelas

“Quem olha de fora por uma janela aberta nunca vê tanta coisa quanto quem olha por uma janela fechada. Não há objeto mais profundo, mais misterioso, mais fecundo, mais tenebroso, mais deslumbrante que uma janela iluminada por uma candeia. O que se pode ver ao sol é sempre menos interessante do que aquilo que se passa por detrás de uma vidraça. Nesse buraco negro ou luminoso, a vida vive, a vida sonha, a vida sofre”.

(Fragmento de texto de BAUDELAIRE, C. *O Spleen de Paris – pequenos poemas em prosa*. Tradução de Leda Tenório da Motta. Rio de Janeiro: Imago, 1995, p.115.)